



EXPRESSO REFER

Conheça nosso site
www.refer.com.br

Central de Atendimento
ao Participante
0800 709 6362

VEJA NESTA EDIÇÃO



Diretor-Presidente da REFER, Waldemar Ferreira da Silva, é homenageado pelo Ministério do Exército pelos Serviços prestados pela RFFSA
Pág. 2



Prazo para envio dos Formulários de Recadastramento termina em 31 de outubro
Pág. 4



REFER treina profissionais de RH das Patrocinadoras para atuarem como orientadores
Pág. 5

Curiosidade Você FALA: História do Futebol no Brasil começa na ferrovia
Pág. 12



Entrevista: Presidente da Federação dos Trabalhadores Ferroviários, Hélio Regato, discute a paridade e apresenta cláusulas do Dissídio Coletivo 2008
Págs. 6 e 7



Planejar Sem Desperdiçar: confira dicas sobre orçamento familiar
Pág. 11



Posse dos Conselhos ACAN

O diretor-presidente da REFER, Waldemar Ferreira da Silva, foi empossado, em setembro, por unanimidade, como membro do Conselho Deliberativo da Associação Cultural do Arquivo Nacional – ACAN – para o triênio 2008/2011. Na ocasião, tomaram posse membros dos Conselho Fiscal e Consultivo e novos associados.



O presidente da ACAN, Lício Araújo; o diretor-presidente da REFER e conselheiro da ACAN, Waldemar Ferreira; o juiz Francisco Horta, associado da ACAN; o ex-chefe da Comunicação Institucional da CBTU, Luiz Carlos de Souza, associado da ACAN; e o chefe de gabinete da REFER e diretor cultural da ACAN, Fernando Abelha, estavam presentes na solenidade

Homenagem ao Presidente da REFER

Em agosto, Waldemar Ferreira da Silva foi homenageado pelo Ministério do Exército e recebeu das mãos do General Comandante do Exército, Luiz Cesário, diploma e medalha de Colaborador Emérito. A cerimônia, realizada no Palácio Duque de Caxias, sede do Comando Militar do Leste, representou o reconhecimento pela colaboração prestada por Waldemar Ferreira às unidades militares sediadas no Rio de Janeiro e em outros Estados da Federação, durante o período em que exerceu diversas atividades na Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). Confira fotos da homenagem no Expresso REFER online, na página da Internet: www.refer.com.br

Homenagem AENFER / Casa da Moeda

Em continuidade às comemorações dos 150 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil, as Diretorias da Associação dos Engenheiros Ferroviários (AENFER) e da Casa da Moeda do Brasil (RJ) homenagearam ferroviários da EFCB e condecoraram com a Medalha Engenheiro Paulo de Frontin importantes personalidades, entre essas o ex-diretor da RFFSA, engenheiro Waldo Sette Albuquerque; Dr. João Albino Pereira de Souza e ferroviários (*in memoriam*): Antônio Geraldo Soares Berford, Fernando Lugarinho, Guilherme de Souza Campos Neto, Valdir Pedro Monachesi. Na ocasião, também foram empossados os Conselheiros Deliberativo e Fiscal da Associação para o triênio 2008/2011.

Caminhada ferroviária



Cerca de 100 ferroviários participaram, em setembro, da Caminhada no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, promovida pela AENFER em comemoração aos 150 anos da EFCB. O evento teve como objetivo homenagear a ferrovia com o progresso que trouxe à região sudeste do país.

Lançamento de Livro

Aconteceu, em setembro, na Gare da Estação Ferroviária Barão de Mauá, no Rio de Janeiro, o lançamento do livro *Iniciação de um Ferroviário*, de Ubyrajára de Souza. Nascido em Porciúncula (RJ), tem fortes vínculos afetivos com Além Paraíba (MG), onde iniciou sua trajetória ferroviária. Essa e outras histórias são apresentadas na obra. A REFER parabeniza o ferroviário e participante por mais esta iniciativa.





Momento de expectativa

Waldemar Ferreira da Silva
Diretor-Presidente

A REFER vive momento de expectativa. A Diretoria tem instado junto às Patrocinadoras para regularizarem os débitos dos contratos das dívidas em atraso para normalização atuarial dos Planos de Benefícios. Este é um assunto delicado que, de certa forma, deixa os Participantes preocupados com o futuro da REFER. No entanto, a Diretoria insiste em informar que acredita na solução do problema e, para tanto, tem envidado esforços contínuos para que a situação seja regularizada, uma vez que o débito existente é oriundo da eventual falta de compromisso de algumas Patrocinadoras quanto ao pagamento da dívida.

A Fundação completará, em 2009, 30 anos de serviços prestados à classe ferroviária e metroviária. Em todos esses anos, não atrasamos um dia sequer o pagamento dos benefícios assumidos com nossos Participantes. No entanto, muito nos preocupa a questão das dívidas das Patrocinadoras CBTU, RFFSA (em inventariança) e, principalmente, do Metrô/RJ, uma vez que a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) já sinalizou o entendimento de que o Plano dos metroviários deva ser liquidado devido ao desequilíbrio atuarial. A REFER garante, hoje, o pagamento da aposentadoria

de cerca de 600 metroviários e outros 500 ainda estão em atividade; sendo que 200 aguardam da REFER o direito de se aposentar. Esperamos que as autoridades governamentais, que se encontram sobejamente informadas do problema, iniciem de imediato o pagamento do débito com a REFER. Sabe-se que a RioTrilhos, por orientação da Secretaria da Fazenda, contratou uma auditoria externa para avaliar a dívida – argumento utilizado para postergar, por mais 90 dias, a implementação do novo plano de custeio recomendado pela SPC. A Diretoria da REFER espera que esta resposta seja concretizada, uma vez que a liquidação do Plano ocasionará aos metroviários, certamente, significantes perdas sociais, uma vez que ativos e aposentados perderão todo esforço de contribuição de uma vida inteira. Por sua vez, o sistema de previdência complementar e o Governo do Estado do Rio de Janeiro sofrerão progressiva perda de imagem.

Portanto, cabe às autoridades governamentais analisarem a questão financeira também com foco na questão social, já que muitos metroviários serão prejudicados com a liquidação do plano. A REFER, consciente dessa situação, tem lutado diariamente pelos seus

metroviários participantes. Leia mais sobre o assunto em artigo do Diretor Administrativo e Financeiro, Paulo Leite, na página 9.

Nesta edição divulgamos, também, o prazo para realização do Recadastramento 2008. Todos os participantes ativos, assistidos e pensionistas devem, até 31 de outubro, enviar os Formulários à REFER para efetivarem seu Recadastramento. Não deixem de cumprir o prazo estipulado. Caso contrário, o pagamento de aposentadorias e pensões ficará suspenso para os que não cumprirem o Recadastramento até a sua regularização.

A REFER está sempre esclarecendo e apresentando aos seus Participantes a situação de cada Patrocinadora. Temos como compromisso maior a segurança e a tranquilidade de todos, através da transparência e qualidade de administração. Portanto, cabe a nós, dirigentes, continuar intercedendo em todos os segmentos que dizem respeito à paz dos ferroviários e metroviários brasileiros e suas famílias para, assim, levarmos ao conhecimento de todos, autoridades constituídas e participantes, a realidade dos fatos.



Cartas dos Leitores

“Gostaria de sugerir que no **Expresso REFER** tenha um espaço para lançar um concurso de ortografia e caligrafia entre os participantes, assim como foi com o Concurso de Fotografia. Cada um tem um dom e afinidades diferentes para determinadas coisas. Sendo assim, quem tiver dom para essa arte de ortografia terá a oportunidade de participar deste futuro evento.”

Hélio Faustino – Aposentado da RFFSA – Maceió / AL



“O Centro dos Ferroviários do Paraná e Santa Catarina orgulhosamente envia à REFER troféu em comemoração aos 80 anos de Fundação da nossa Associação, ocorrido em março.”

Arbus dos Santos – Engenheiro / Presidente do Centro dos Ferroviários do Paraná e de Santa Catarina

O **Expresso REFER** agradece as cartas recebidas e coloca-se à disposição para quaisquer dúvidas, lembrando que a publicação segue a ordem de chegada. Todas as sugestões são analisadas pelo Conselho Editorial e aprovadas junto às demais áreas técnicas. Envie e-mail para: comunicacao@refer.com.br ou carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço da Fundação: Rua da Quitanda 173 / 801 – Centro. Rio de Janeiro / RJ. Cep: 20091-005. Sua contribuição é muito importante!

Cartilha do Participante

A REFER enviou, em agosto, aos participantes das Patrocinadoras REFER, Central, CBTU e Metrofor o Regulamento dos Planos de Benefícios e a Cartilha do Participante. A Cartilha possui uma linguagem mais simples e detalhada e aborda temas de constante dúvida do Regulamento.

Os Regulamentos dos Planos da RFFSA, Metrô/RJ e CTS estão sendo alterados conforme legislação. Tão logo sejam aprovados, serão produzidas as Cartilhas. A Cartilha da CPTM está sendo finalizada e será enviada em breve. Aguardem!

Empréstimo

Entre 08 de agosto e 21 de setembro a renovação de empréstimo da REFER esteve temporariamente suspensa, sendo reaberta em 22 de setembro. A solicitação de novos empréstimos permaneceu normalizada.

A REFER disponibiliza duas datas mensais de liberação de empréstimo. Confira calendário de outubro a dezembro de 2008:

Mês	Data de liberação de empréstimo
Outubro	13 (segunda) e 22 (quarta)
Novembro	12 (quarta) e 24 (segunda)
Dezembro	12 (sexta) e 22 (segunda)

A Carteira de Empréstimo da CBTU ainda se encontra fechada. REFER está aguardando o seu cadastramento no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), para poder, assim, reabrir o empréstimo. Esta medida foi necessária em face do Decreto 6.386, de 29/02/2008, que regulamentou as regras para desconto na folha de pagamento das empresas de administração pública federal.

Mais informações ligue para a Central de Atendimento ao Participante no 0800 709 6362 (ligação gratuita).

Recadastramento REFER 2008

A Fundação REFER iniciou em 1º de setembro o Recadastramento 2008 com data limite para envio dos Formulários até 31 de outubro. O processo tem como objetivo atualizar dados cadastrais, garantir a regularidade dos pagamentos das aposentadorias e pensões e cumprir obrigações legais, regulamentadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social – MPS. A não efetivação do Recadastramento implica a suspensão do benefício.

É importante lembrar que mesmo tendo efetuado o Recadastramento em 2006, o Participante deverá realizar o deste ano. Caso não tenha recebido o Kit de Recadastramento, o Participante deve entrar em contato com a Central de Atendimento e solicitar o reenvio (0800 709 6362) ou acessar a página da Fundação na Internet (www.refer.com.br) e imprimir seu Formulário no Espaço do Participante. O kit enviado é composto da edição especial do Expresso REFER 122, Envelope Carta-Resposta e Formulário relativo a sua condição: ativo, assistido ou beneficiário.



Atenção: Os Recadastramentos realizados através de Procurações deverão estar de acordo com as exigências da REFER, bem como aqueles efetivados por meio de Curadores e Tutores.

REFER treina profissionais de RH das Patrocinadoras para atuarem como orientadores

Tendo como objetivo proporcionar tranquilidade e comodidade aos Participantes, a Diretoria de Seguridade da Fundação desenvolveu projeto de interação com os profissionais de Recursos Humanos / Serviço Social das Patrocinadoras. O treinamento começou em setembro na CBTU de Belo Horizonte e também será realizado nas demais Patrocinadoras.

A parceria facilita ao Participante solicitar à REFER o benefício pleiteado, como por exemplo, auxílio-doença, acidente de trabalho e aposentadoria. Tendo a orientação e direcionamento dos profissionais, o empregado esclarecerá dúvidas sobre a documentação necessária. Assim, os documentos serão enviados corretamente, diminuindo o tempo para concessão. Essa parceria



Da esquerda para direita: Solange Palhares, Eliane Pereira, Wilbert Magno, Marcelo Martins, Rosana da Silva, Cristina Maria Pereira (CBTU/BH); em pé: Sérgio Rodrigues (REFER), Maria Laura Abreu e Márcia Elizabeth (CBTU/BH)

trata de uma nova atuação da REFER dentro das Patrocinadoras, preparando os profissionais de Recursos Humanos para atuarem como orientadores.

Na Patrocinadora CBTU-BH, o Núcleo de Assistência Social e a Gerência Administrativa colaboraram de forma significativa com a Fundação.

REFER na sua cidade

Ciclo de palestras sobre Regulamento dos Planos

A Fundação, através da Diretoria de Seguridade, tem realizado palestras nas Patrocinadoras para esclarecer algumas alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefícios. O ciclo foi aberto com a Patrocinadora Central, em Triagem, e reuniu cerca de 67 pessoas. Os Participantes interagiram bastante e esclareceram dúvidas sobre as mudanças no Regulamento e aposentadoria.

O programa *REFER na sua cidade* foi implementado em 2003 com o intuito de levar informações sobre os planos de benefícios aos participantes ativos. A Fundação realiza palestras em todas as Patrocinadoras e como bom resultado desta iniciativa, o número de adesões tem aumentado gradativamente. São 870 novos Participantes nesse período.

Nas demais Patrocinadoras, as palestras seguirão um cronograma até o final de 2008 extensivo aos ativos do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Nordeste.



Entrevista com Hélio Regato

O **Expresso REFER** esteve na Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF – para entrevistar um dos principais líderes da classe ferroviária do país, Ministro Hélio Regato. A FNTF foi fundada em 18 de março de 1946 e tem como finalidade representar, em nível nacional, os sindicatos de trabalhadores em empresas ferroviárias, totalizando, atualmente, 14 afiliados. A representação contempla cerca de 118 mil ferroviários ativos, inativos e pensionistas. Sua atuação, especialmente junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), instância máxima para soluções de conflitos entre patrões e empregados nos processos de Dissídios Coletivos, tornou-se essencial à classe.

Um dos assuntos mais preocupantes para a classe ferroviária no momento refere-se à paridade. Ainda nesta entrevista, Hélio Regato, à frente da FNTF há 34 anos, comenta a questão com destaque. Confira:

Expresso REFER – Qual a primeira vitória alcançada pela FNTF em prol da classe ferroviária?

Hélio Regato – A primeira grande vitória da Federação foi em 1966. Em março de 1964, o Governo concedeu reajuste de 110% aos ferroviários. E logo depois, foi promulgada a Lei 4.345, concedendo apenas 30% à categoria. Conseqüentemente, ficou pendente o pagamento de 80%, o que levou a FNTF suscitar o Dissídio Coletivo 02/1966, de natureza jurídica, questionando no TST se os ferroviários tinham direito aos 80%. O julgamento foi favorável ao nosso questionamento. Foi aí que surgiram várias reclamações, tanto de sindicatos da categoria, quanto de advogados, quase todos obtendo êxito junto à Justiça do Trabalho. Muitos já es-



Filho e Neto de ferroviários, Hélio Regato entrou na antiga Central do Brasil, em 1958, como auxiliar de estação. Ainda em atividade, nesses 50 anos dedicados à ferrovia, não obteve quaisquer cargos ou benefícios mesmo com toda força política e sindical que exerce. Atualmente é assistente de estação. Foi Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Zona da Central do Brasil por 10 anos, Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transportes Terrestres (CNTTT), Vice-Presidente do Comitê Ferroviário da América Latina e Caribe, Juiz classista do Rio de Janeiro por dois mandatos e Ministro classista do Tribunal Superior do Trabalho por nove anos em Brasília. Desde 1974, é presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários. Casado há 46 anos com Sandra, é pai de quatro filhos e avô de cinco netos.

tão em fase de execução e outros estão recebendo o benefício.

Expresso REFER – Quais as principais lutas vencidas recentemente?

Hélio Regato – Em 2003, o processo do Dissídio 92.590, originário do Dissídio 49518/2002, instaurado pelo Sindicato do Rio Grande do Sul, foi reunido a vários processos que tramitavam no TST, entre esses um envolvendo a RFFSA e três a malha paulista (ex-Fepasa). Abdicamos do julgamento do Agravo de Instrumento e de dois processos que se encontravam sobrestados, aguardando julga-

mento no Supremo Tribunal Federal – STF. Em decorrência desta situação, fomos obrigados, inclusive, a concordar com a mudança da data-base dos ferroviários da malha paulista de 1º de janeiro para 1º de maio, com o intuito de ver a categoria amparada por um único Dissídio Coletivo, que, naquela oportunidade, nos acesnava com a possibilidade de recuperar os 54% de perdas havidas, desde maio de 1998, pois o último reajuste salarial ocorrido na RFFSA, em maio de 1998, foi fruto de um Dissídio da malha paulista, julgado pelo TST, que nos concedeu 3%, estendido, também, para os ferroviários da RFFSA, por intermédio da Federação. No julgamento em que o TST concedeu o aumento

de 14% retroativo a maio de 2003 para 117 mil ferroviários, entre ativos, inativos e pensionistas, foram favorecidos os Sindicatos do Rio de Janeiro (Leopoldina), Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Belo Horizonte, Ceará, Sorocabana, Mogiana, Mossoró, São Paulo e Araraquarense. Este índice não foi extensivo a outros cinco Sindicatos: Central do Brasil, Bauru, Mato Grosso do Sul, Bahia e Sergipe, Tubarão e Zona Paulista, que aceitaram um percentual de 9%. A Federação está buscando no Acordo Coletivo de 2008 uma solução para estender os 14% aos 14 mil ferroviários ligados a essas entidades. Em 2004, conquistamos índices de 7,5%; 7% para maio de 2005; e 3% para maio de 2006. Em 2007, o índice reajustado foi de 3%, unindo-se às entidades afiliadas os Sindicatos da Central do Brasil e da Bahia, que hoje já compõem, também, o Dissídio Coletivo de 2008.

Expresso REFER – Qual a expectativa para o Dissídio Coletivo de 2008?

Hélio Regato – O processo de negociação referente a maio de 2008 encontra-se em análise, uma vez que, além das três cláusulas habituais – correção salarial, garantia da data-base e manutenção do acordo vigente – foram acrescentadas outras três: correção na tabela salarial em 5% aos Sindicatos reajustados em 9%, equiparando-se, assim, os valores salariais com os demais ferroviários do país; incorporação do abono PLANSFER de R\$ 59,46 no salário dos inativos e pensionistas e um índice concedido no valor de R\$ 50, que será repassado ao Serviço Social das Estradas de Ferro (SESEF), para ser aplicado única e exclusivamente na assistência médica básica dos ferroviários. Estas duas

últimas cláusulas são expressivas, uma vez que o plano de saúde, hoje, conta com somente 30 mil cadastrados. Com a assinatura do Acordo, este número aumentará para 120 mil. Tenho recebido apelo de ferroviários de todo o país para que a FNTF não permita que o PLANSFER acabe. Esta questão para nós da FNTF se apresenta como uma ação social importante, pois temos conhecimento que hoje a situação reinante naquela instituição é de total desespero.

“A paridade vive um momento crítico. O que se discute é o pagamento da forma correta e não o término da paridade.”

Expresso REFER – Com a extinção da RFFSA, como fica a questão da paridade?

Hélio Regato – A paridade vive um momento crítico. A Federação manifesta-se preocupada com a iniciativa do Departamento de Administração de Pessoal e Órgãos Extintos (DERAP), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de paralisar o andamento dos processos de concessão e revisão da complementação de aposentadoria, por conta de suposta necessidade de regulamentação da legislação que rege a matéria, com o entendimento de que a Lei 8.186, no seu artigo 2º, deva-se aplicar a complementação compondo-se, apenas, do pagamento de salário e anuênios. A Lei 8.186 diz textualmente que, para efeito de complementação, há de se levar em consideração a remuneração salarial. Enten-

demo que a referida Lei é auto-aplicável e dispensa regulamentação, tanto que vem sendo aplicada pela extinta RFFSA há mais de 18 anos. O artigo em questão esclarece que a complementação é constituída pela diferença entre o valor pago pelo INSS e a remuneração do cargo correspondente ao do pessoal em atividade. Os artigos 457 e 458 da CLT, bem como diversas súmulas do TST, entendem que os benefícios e vantagens, além do salário, compõem a remuneração. O que se discute, portanto, é o pagamento de forma correta e não o término da paridade. Mas este problema já foi resolvido em partes, pois os processos envolvendo as concessionárias e os pedidos de inclusão de gratificações e etc continuam sendo analisados pelo setor competente.

Expresso REFER – Quais os projetos e lutas da FNTF que estão por vir?

Hélio Regato – Podemos destacar o processo de Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3.871, ajuizada no Supremo Tribunal Federal, que tem como relator o Ministro Eros Grau. O processo argúi a inconstitucionalidade da Medida Provisória 353/2007, que tratava da extinção da RFFSA, uma vez que foi editada na mesma legislatura que rejeitou a MP 246/ 2005. Nossa entidade continua atenta a todos os assuntos que se relacionam aos trabalhadores ativos, inativos e pensionistas.



A história da coluna Por onde andas desta edição é narrada por Bernardo Barreto, aposentado da RFFSA, e um dos autores do Hino aos Ferroviários.

Barreto nasceu em Santo Antônio de Jesus – Bahia – e mudou-se para o Rio de Janeiro em 1949. Iniciou sua carreira profissional como auxiliar de escritório, na Estrada de Ferro Central do Brasil, até integrar o quadro de profissionais de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Com disciplina exemplar, nunca faltou ao trabalho. Permaneceu por 14 anos no Departamento Geral de Comunicação Social, sendo responsável pelas publicações oficiais da empresa.

Em sua carreira artística, possui 27 músicas gravadas. Sua primeira composição, em parceria com o famoso músico e pintor Heitor dos Prazeres, foi sucesso nacional. **Eu não sei se é castigo** tocou nas rádios no último carnaval do Rio de Janeiro ainda como capital do Brasil, no final da década de 1950. A música rendeu aos compositores prêmio no Teatro Municipal recebido pelas mãos do Presidente da República, Juscelino Kubitschek. Em **Garotas e Samba**, filme dirigido por Carlos Manga e grande elenco, fez parte da trilha sonora a música **Quem vai gargalhar**. Barreto viajou pelo Brasil com a equipe de longa-metragem para o trabalho de divulgação.

Com seu colega de trabalho, engenheiro da Central do Brasil e Presidente da União Brasileira de Trovadores (UBT), Carlos Guimarães, Barreto escreveu e musicou o **Hino aos Ferroviários**. A idéia da composição veio na tentativa de homenagear a classe, que luta diariamente para o funcionamento do meio de transporte. O hino foi muito bem aceito e passou a ser executado em todas as solenidades ferroviárias, inclusive na data de comemoração da categoria, 30 de abril, na Câmara dos Deputados.

Em 1958, Barreto casou-se com Maria Conceição Sampaio Barreto, apelidada de Tita, colega de sala da escola que freqüentava na Bahia. Tita lecionava Português na Escola Técnica Estadual de Transportes Engenheiro Silva Freire, situada no bairro do Engenho de Dentro, e ensinou aos seus alunos a música feita em homenagem aos ferroviários. Por muitos anos, nas comemorações da Independência Brasileira, os alunos da escola técnica cantavam o hino na entrada do prédio-sede da RFFSA para a cúpula de dirigentes da instituição e demais funcionários.

Barreto colaborou, ainda, na criação da Fundação REFER. Todas as segundas, quar-

tas e sextas-feiras circulava com um grupo de apoio pelas oficinas de Deodoro e Engenho de Dentro (Rio de Janeiro) para incentivar os colegas a aderirem ao plano de aposentadoria. Atualmente, agradece a Fundação por complementar sua renda, garantindo-lhe uma vida tranqüila e segura.

Aposentado há 21 anos, Barreto aproveitou seu tempo livre com a família e amigos. É pai de dois filhos: Luiz Antônio, que seguiu seus passos e é engenheiro da Valec – empresa responsável pelos ativos da extinta RFFSA – e Luciano, engenheiro de informática. Acompanhado de sua esposa, gosta de levar os quatro netos para passear, ir ao cinema e ao teatro. Viaja sempre que possível para sua cidade natal para reencontrar seus parentes e amigos. Comemora, ainda esse ano, bodas de ouro, que será marcada com festa para os familiares na Bahia.

Barreto semestralmente reúne-se com amigos do antigo departamento de Comunicação da RFFSA. Afirma que os colegas, como o Chefe de Gabinete da REFER, Fernando Abelha, são como sua segunda família. Pretende comemorar ao lado deles a gravação do **Hino aos Ferroviários** pelo coral do Arquivo Nacional, com previsão para o final de 2008. A REFER deseja sucesso!

Hino aos Ferroviários

Todos de pé, Ferroviários,
Para afirmar nossa união,
Dos escritórios aos operários,
Do Movimento e da Tração.

Nossa bandeira levando avante,
E Leste a Oeste, de Sul a Norte,
Nosso Brasil – que é gigante
Com nossa luta, tornar mais forte!

Trilhos de aço vão paralelos
A toda parte, como a dizer,
Que, no trabalho, somos os elos
De uma corrente, sempre a crescer...

Sempre a crescer, fraternalmente,
Unindo em bloco setores vários
E demonstrando, a toda gente,
Nossa união – FERROVIÁRIOS!

Musicada por Bernardo Luiz Barreto
Letra: Carlos Guimarães



A coluna Por onde andas é um espaço criado para homenagear nossos participantes e contar suas histórias, além de ser um local para encontrar pessoas. É um ponto de encontro entre amigos que perderam contato e através do Expresso REFER estarão resgatando esses laços. Se você quer participar dessa coluna, tem uma história para contar ou foto para publicar, envie e-mail para comunicacao@refer.com.br ou carta endereçada à Fundação, na Rua da Quitanda 173 / sala 801 / Centro – Rio de Janeiro / RJ. Cep: 20091-005.



“O GATO SUBIU NO TELHADO”

Paulo da Silva Leite

Diretor Administrativo e Financeiro

Nossa mensagem neste número do **Expresso REFER** faz menção à expressão popular “O gato subiu no telhado”, que traduz preocupação com a dificuldade que estamos enfrentando para que sejam normalizados os pagamentos das Patrocinadoras por conta de Contratos firmados visando à integralização dos recursos necessários ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Fundação com todos seus participantes.

Para quem não conhece a origem da expressão, resumidamente, vamos procurar narrar:

A família viajou deixando, aos cuidados de seu mordomo, seu gato de estimação. Passados alguns dias, o mordomo desesperado procurou o sócio do patrão para informar que o gato havia morrido e não sabia como deveria dar a notícia. Consideradas várias hipóteses, o sócio sugeriu que enviassem ao patrão a notícia de maneira cautelosa. O primeiro telegrama, resumidamente, informava à família que “O gato subiu no telhado”; alguns dias depois, nova mensagem: “O gato subiu no telhado e escorregou”; a seguir, a terceira mensagem: “O gato que havia subido e escorregado caiu do telhado”. Retornando a família das férias,

o mordomo aguardou momento oportuno para noticiar o que realmente acontecera com o gato e disse ao patrão: “Infelizmente o gato que havia subido no telhado, escorregado e caído não resistiu e morreu”.

No nosso caso, a ausência de repasse dos recursos que virão integralizar as garantias necessárias à REFER para honrar seus compromissos com você, caro participante, acumula, em 31 de agosto de 2008, o valor de R\$ 771 milhões, o que nos causa preocupação.

Nos oito primeiros meses de 2008, a REFER deixou de receber das Patrocinadoras R\$ 179 milhões e honrou seus compromissos com os Participantes com o pagamento de benefícios no montante de R\$ 163 milhões.

O esforço desenvolvido pela Diretoria Executiva da REFER junto às Patrocinadoras e Entidades Governamentais tem proporcionado alguns avanços para regularização dos pagamentos, mas ainda sem perspectivas de solução a curto e médio prazo, de maneira a trazer a tranquilidade necessária ao cumprimento de suas obrigações no futuro.

As oscilações que ultimamente ocorrem na economia mundial com inevitáveis reflexos em nosso País, apesar do grande momento

que vive o Brasil, é matéria diária do noticiário e, como não poderia deixar de acontecer, afetam igualmente nossas posições financeiras.

Sem dúvida, a regularidade no aporte de recursos financeiros propiciaria minimizar os efeitos de tais oscilações, com o aproveitamento de novas aplicações em ativos (Renda Fixa), que estão com rentabilidade interessante atenuando o fraco desempenho da Renda Variável.

O momento é de conscientização e mobilização de todos, em particular, das entidades de classe (Associações e Sindicatos), que sempre se mostram atentas às decisões administrativas e de natureza financeira no âmbito de nossa Fundação. Sua participação, neste momento, junto com o empenho que a Diretoria desenvolve, poderá contribuir, sobremaneira, para a normalização do repasse dos recursos financeiros contratados de que tanto necessitamos.

A estória que contamos acima talvez seja um pouco forte para o momento atual, mas cientes de nossa responsabilidade como Diretor Administrativo e Financeiro, não podemos deixar de dizer que, para nós, “O gato subiu no telhado”.

CPD da REFER reestrutura-se para maior segurança da informação

A Assessoria de Tecnologia da Informação da REFER iniciou, em setembro de 2007, processo de modernização da Central de Processamento de Dados (CPD). O projeto garante maior segurança na troca e armazenamento de informações. Foram implementados programas de

última geração para melhorar o rendimento das máquinas. Diariamente, são feitos dois backups de todo o conteúdo disponível nos servidores, com intuito de não se ter perda de dados. Outro recurso utilizado pelo setor é a estabilização da rede de computadores. A manutenção desses

equipamentos é feita semestralmente para impedir danos na parte física dos computadores. Este conjunto de medidas colabora para a garantia da segurança dos Participantes, cujas informações cadastrais ficam armazenadas no sistema informatizado da Fundação.

Benefícios

O Expresso REFER 123 retoma coluna Tire suas Dúvidas, com as principais informações da Cartilha do Participante. Nesta edição, o assunto em destaque é aposentadoria na REFER.

Aposentadoria

A hora de se aposentar é um momento muito importante na vida de todo trabalhador. Por isso, deve ser bem planejada e estruturada. Conhecer os direitos e as leis que envolvem este assunto é o primeiro passo para se preparar para este momento tão especial e esperado. Após toda a dedicação empreendida com anos de trabalho, chega a hora em que o descanso é recompensado. Solicitar o início do processo para aposentadoria pode trazer algumas dúvidas quanto à documentação exigida. Para dar entrada no processo de sua aposentadoria confira os documentos necessários.

1. Cópia do Comprovante de residência

2. Cópia da Carteira de Identidade

3. Cópia do CPF

4. Comprovante Bancário

5. Declaração de Encargos de Família para fins de Imposto de Renda (este documento é enviado pela REFER e deve ser preenchido pelo Participante)

6. Rescisão do Contrato de Trabalho

7. Termo de Opção da Forma e do Pagamento dos Benefícios (exceto para os Participantes do Plano de Benefício Definido – BD)

8. Carta Concessória do INSS (para os Participantes do Plano BD). Obs: documento também exigido aos Participantes do Plano de Contribuição Variável (CV) nos casos de aposentadoria especial; e Participantes da Patrocinadora RFFSA, nos casos de antecipação da aposentadoria.

Com os documentos em mãos e a aprovação do requerimento, é só usufruir da aposentadoria conquistada após anos de trabalho.



Envie suas dúvidas para o e-mail:

comunicacao@refer.com.br

Confira na próxima edição!

Ministério da Previdência Social desenvolve cartilha para terceira idade

O Ministério da Previdência Social lançou, em abril deste ano, o cartilha do Idoso – Cidadão Brasileiro. Informações sobre serviços e direitos. O documento é destinado a aposentados e pensionistas do INSS e tem como objetivo apresentar os programas sociais desenvolvidos ou apoiados pelo governo federal. A cartilha é dividida em temas de cores distintas, para melhor identificação, e linguagem de

fácil entendimento. Destina um capítulo exclusivo para a Previdência Social e outro para o Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos (CNDI) – órgão responsável por defender a política da terceira idade com base no Estatuto do Idoso. O Ministério da Previdência Social emitiu exemplares da cartilha a serem distribuídos. O conteúdo também se encontra disponível na página da Internet www.previdencia.gov.br.





Planejar sem Desperdiçar

Tania Regina Ferreira
Diretora de Seguridade

Em continuidade ao Projeto Planejar sem Desperdiçar, apresentamos um tema que, com certeza, é de interesse de todos: o orçamento familiar. Ter um sonho de consumo, como por exemplo: casa própria, carro novo, viagem e outros podem ser concretizados, mas para isso é preciso que tenhamos um equilíbrio nas nossas finanças. Sendo assim, falaremos um pouco sobre o assunto com algumas dicas importantes para o seu planejamento. Vamos entender melhor.

O que é Orçamento Familiar?

É o planejamento das despesas na busca de equilíbrio orçamentário dirigido à acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de sua família.

O que é Planejamento?

É programar, organizar, inovar para buscar um futuro desejado, visando tornar realidade seus objetivos e sonhos, e estabelecendo metas para sua concretização.

Quando devemos começar a planejar?

Na verdade, o planejamento começa na educação dos filhos, mas só pensamos em planejar quando gastamos mais do que ganhamos.

Ao ingressar no mercado de trabalho já preciso pensar em planejamento?

Claro! Quando se começa a vida laborativa, você tem a receita que, conseqüentemente, gera despesa. Como exemplo, aquela faculdade que desejou cursar, o carro que sempre sonhou em ter, além da formação de uma nova família. Então, é preciso organizar-se desde cedo para

que a vida não se transforme em um “mar de dívidas”.

Quem deverá participar deste planejamento?

Todos as pessoas da família. Aliás, a participação dos membros é fundamental para o sucesso do planejamento. Convoque-os para colaborar na reorganização das finanças, inclusive os filhos. Você verá o resultado.

O primeiro passo para um bom planejamento é a realização de um orçamento. Coloque todo o seu gasto e receita no papel e veja o quanto sobra. Depois de deduzir as despesas, se não sobrou nada ou faltou, declare estado de economia de guerra: faça cortes.

Vamos começar logo!

Siga as instruções:

1. Sonhe! Sonhar é ter a visão do futuro;
2. Planeje! Planejar é o processo do raciocínio, analise a situação;
3. Trace um plano de ação, coloque receita e despesa no papel;
4. Vamos agir! Corte o que for preciso;
5. O resultado será o equilíbrio no orçamento, ou seja, a poupança.

Dicas para facilitar seu planejamento:

- Quem tem TV a cabo, deve analisar: é utilizada diariamente, assiste a toda programação? Que tal reduzir o pacote?

- E o celular? Se a tarifa estiver muito alta, consulte outros pacotes ou até mude de operadora;
- Pesquise preços nos supermercados, evite compras mensais e aproveite as promoções do dia, não faça compras com fome, tente não levar crianças e leve sempre uma lista do que realmente você precisa;
- Não comprometa mais de 30% de sua renda com aluguel;
- Se não está utilizando academia, cancele a inscrição, lembre-se que caminhar é saudável e gratuito;
- Tenha sempre conta em apenas um banco;
- Se não tem tempo de ler jornal e revista cancele a assinatura ou peça um pacote só para final de semana;
- Dê mesada para seu filho, ensine-o a controlar os gastos;
- Pague sempre à vista;
- Se não der para fazer a viagem planejada, deixe para um outro momento, aproveitando a época de baixa temporada;
- Vigie a despesa com eletricidade, pois quase todos os utensílios são elétricos, sendo que chuveiro elétrico, geladeira, ferro elétrico e ar-condicionado são os vilões;
- Seja um pouco rígido com gastos adicionais, aqueles extras como cinema, restaurantes e roupas. Neste item, a princípio, é possível fazer um corte radical, porque fazem pouca diferença na sua rotina.

Na próxima edição, será publicada uma planilha para ajudar na tarefa de colocar no papel receita e despesa visualizando melhor seu orçamento familiar. Aguarde!

Paixão brasileira pelo futebol nasceu na ferrovia em São Paulo

O futebol é considerado marca registrada do Brasil, mesmo que o esporte tenha surgido na Inglaterra. Charles Miller, paulista e filho de ingleses, foi o responsável por desenvolver a paixão brasileira na história do jogo. Após uma temporada de estudos na Grã-Bretanha, em meados de 1895, Miller trouxe em sua bagagem bolas, bomba de ar e todas as regras do esporte na tentativa de apresentá-lo aos amigos.

Em poucos dias, reuniu jovens associados, em sua maioria ingleses, da Companhia de Gás e da Companhia Ferroviária São Paulo Railway e realizou o primeiro treino na Várzea do Gasômetro, próximo ao bairro da Luz, em São Paulo. O resultado do jogo foi de vitória para os funcionários da ferrovia por 4x2.

Com o sucesso do esporte, em 1888, foi fundado o primeiro clube de futebol brasilei-

ro, o São Paulo Athletic. O time era formado por sócios, integrantes das melhores famílias da sociedade. Por iniciativa do fundador do Fluminense Football Club, Oscar Cox, ocorreu, em 1901, a primeira partida entre cariocas e paulistas. A final foi marcada por um empate em 2x2.

No cenário internacional da prática do esporte, o Brasil é o único país a ter participado de todas as edições da Copa do Mundo e o maior detentor de títulos, sendo pentacampeão. O primeiro confronto oficial brasileiro no evento de 1930 se deu com a Iugoslávia, com derrota da seleção canarinho por 2x1. Em 1958, o Brasil conquistou a primeira posição do campeonato, seguido pelos anos de 1962, 1970, 1994 e 2002.

Fontes: www.museudosesportes.com.br/
www.futebolnarede.com



O Sr. ABRIEL PEREIRA LOPES, matrícula 50.032.833-1, tem direito à aposentadoria na REFER desde julho de 2001. Ex-funcionário de Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), foi desligado por meio do Incentivo de Aposentadoria em 28 de fevereiro de 1997 e residia em Piraquara, Paraná. Desde então, a Fundação tenta, sem êxito, contato com o Participante. Se você o conhece ou alguém de sua família, peça para entrar em contato com a REFER, urgentemente, para que possa solicitar seu benefício.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

0800 709 6362

Horário de Funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 8h às 17h, exceto feriados.

atendimento@refer.com.br





Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

Rua da Quitanda, 173 - Centro / Rio de Janeiro - CEP 20091-005 - Fax (21) 2108-6233

Diretoria Executiva:

Diretor-Presidente: Waldemar Ferreira da Silva.

Diretora de Seguridade: Tania Regina Ferreira.

Diretor Administrativo e Financeiro: Paulo da Silva Leite.

Conselho Deliberativo:

Presidente: Marco André Marques Ferreira (RFFSA).

Membros Efetivos: Fábio Tepedino (CENTRAL), Geraldo de Castro Filho (RFFSA), Ivete Machado Buosi (RFFSA), Kennedy de Assis Martins (CBTU), Marco André Marques Ferreira (RFFSA) e Roberto Souza (RFFSA).

Membros Suplentes: Antônio Gonçalves de Lima Filho (CBTU), Bento José de Lima (CENTRAL), Cristina Alice Sparano (CBTU), Flávio Rabello Pereira (RFFSA), Roberto Marzani (RFFSA) e Sérgio Augusto Messeder de Castro (RFFSA).

Conselho Fiscal:

Presidente: Vera Lúcia Bello da Cunha Sodré (CENTRAL).

Membros Efetivos: José Luiz Petrini (RFFSA), Marisa Felipe Naziazeno (CBTU), Nilton Vassimon (CENTRAL) e Vera Lúcia Bello da Cunha Sodré (CENTRAL).

Membros Suplentes: Almir Ferreira Gaspar (RFFSA), Ana Maria Ferreira Borsatto (CENTRAL), Luis Miguel de Lima Pimentel Pereira Gil (RFFSA) e Manoel Geraldo Costa (RFFSA).

Expresso REFER:

CONSELHO EDITORIAL: Carolina Linhares (Comunicação), Eduardo Gomes (Administrativo e Financeiro), Fernanda Caraline (Comunicação), Luciane Bravo (Seguridade), Lucia de Fátima Moraes (Jurídico).

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fernando Abelha – Mtb 11.774

SUPERVISÃO TÉCNICA: Carolina Linhares.

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Fernanda Caraline – Mtb 23.577

ESTAGIÁRIOS: Aline Maia e Luana Rossi.

FOTOS: José Gilberto Alves e Luana Rossi (estagiária).

EDITORIAÇÃO: Atalho Comunicação Corporativa

www.atalhocomunicacao.com.br

IMPRESSÃO: Ediouro.

TIRAGEM: 40 mil exemplares.

PERIODICIDADE: Trimestral.